

O TEMPO

26 DE OUTUBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras... Subscreeve-se no escriptorio desta typographia...

Os annuncios dos Mrs. assignantes serão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha...

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO

Parahyba 26 de outubro.

Em virtude do contrato feito pela vice-presidencia com o Sr. Barão do Livramento para a factura da ponte sobre o rio Sanhaú, ficou a provincia onerada em 215:000\$000 rs.

Segundo as estipulações do contrato, o empreiteiro receberá 115:000\$000 rs. pela primeira prestação, sendo a segunda de 50:000\$000 rs.

A ponte é de ferro, com lastro de madeira, medindo 400 palmos de comprimento, e deve ser feita em 18 mezes.

Pelo contrato o empreiteiro obriga-se a desobstruir o rio descendo gradualmente das margens até onze pés de profundidade no centro.

O local da ponte é o mesmo do empedramento que deve ser inutilizado, e a respeito do qual pendem uma questão ante o governo geral.

Attenção a vice-presidencia por esse contrato ás necessidades da provincia? Os interesses do thesouro foram escrupulosamente zelados?

Lutamos com serias difficuldades para examinar com acerto uma questão, como a de que tratamos, a respeito da qual, além de existirem opiniões diversas de pessoas competentes, são necessários conhecimentos muito especiaes.

Consideramos a ponte contratada como uma obra de luxo, attentos os recursos financeiros da provincia, e a necessidade de outros melhoramentos de que carecemos.

As rendas ordinarias da provincia regulão de 350 á 400:000\$000 rs, e em taes circumstancias pretendemos uma construcção que importa em mais de metade dessa quantia é uma loucura.

E' verdade que ha nos cofres do thesouro uns 340:000\$000 de saldo resultante de excesso occasional da receita nos últimos annos; mas, quando o transitio que se pretende facilitar pela ponte do Sanhaú não se acha interceptado e nem o seria se acaso fosse melhorado o empedramento que alli existe...

De que nos serve possuir ao pé da capital uma custosa ponte de ferro, quando pelo interior da provincia as estradas não passão de picadas que muitas vezes tornão-se intransitaveis?

Clama-se de todos os lados que não temos vias de communicacão, que os nossos productos desviam-se do mercado da provincia, em busca do da praça vizinha, cujo accesso cada vez se facilita mais; entretanto, mal existem recursos que poderiam ser aproveitados no melhoramento de nossas estradas.

Será isto attender ás necessidades verdadeiras da provincia? Certo que não.

A vice-presidencia ou enganou-se sobre a conveniencia da ponte contratada, ou quiz illudir o publico por motivos que nos escapão.

E' facto que a esse assumpto liga-se, além da questão de amor proprio para a vice-presidencia, em virtude da rescisão com o contratante da obra existente, a importantissima da controvertida obstrucção futura do ancoradouro; mas a primeira é futil e só pode occupar um espirito mesquinho e acanhado.

O rebaiamento parcial a que se obriga o actual contratante, comquanto desembarace o rio de algum modo, todavia ainda deixa grande parte do empedramento, contra o qual tanto se ha clamado e que, segundo apregõava-se, ameaçava prejudicar o ancoradouro, devia ser inteiramente removido.

Se a ponte pelo sistema que se pretendia executar damnificava o porto, esse grande entulho deixado no leito do rio não trará os mesmos resultados?

Deixamos a resposta aos profissionaes.

Entretanto parece-nos obvio que a forte correnteza que ha de resultar dahi prejudicará grandemente a nova edificacão.

Ainda sobre a navegacão fluvial nada adiantou-se, porquanto a capacidade com que fica o rio, no local da ponte contratada, apenas permite a passagem de canoas, o que era resguardado no plano da antiga obra.

Quaes, portanto, as necessidades da provincia attendidas seriamente pela vice-presidencia, com o contrato que disentimos?

Os resultados de tal contrato compensarão o avultado onus lançado nos cofres do thesouro?

Pensamos que de modo nenhum, e a discussão o revelará a toda evidencia.

No proximo numero examinaremos a questão de baixo de outros pontos de vista.

GAZETILHA

Tribunal do jury. - 4.ª sessão em 23 de outubro - Presidente o Sr. Dr. Benjamin F. d'U. e Mello, promotor o Sr. Dr. Dario Gomes da Silveira, escriptão o Sr. Ernesto E. de Gouveia Morleiro.

Ante a 1.ª e 2.ª sessão do conselho, entrou em julgamento o reo Antonio Lourenço da Luz, accusado de ferimentos leves. Foi advogado da defesa o Sr. Dr. Bahello. A acção foi julgada perempta.

5.ª Sessão, em 24 d'outubro. - Compareceu a barra do tribunal a re Merandolina dos Santos, accusada por crime de ferimentos leves. Foi advogado da defesa o Sr. Dr. João da Malta Correia Lima. A re foi condemnada a um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

Entrou mais em julgamento a re Maria Francisca do Espirito Santo, accusada de igual crime, tendo por defensor o mesmo Sr. Dr. João da Malta. A acção foi julgada perempta a requerimento do advogado.

Foi finalmente submettida a julgamento a re Henriqueta Flaviana dos Martyrios, por igual crime, tendo o mesmo advogado em sua defesa. O conselho absolveu a re.

6.ª Sessão, em 25 de d'outubro. - Compareceu em presença do tribunal o reo Belarmino Goulinho de Lyra, accusado por crime de ferimentos graves. Foi advogado da defesa o Sr. Dr. Silvino E. Carneiro da Cunha. A acção foi julgada perempta pelo jury de sentença.

Vapor-Canteiro. - Chegou hoje do Recife o vapor Parahyba da companhia pernambucana. Não foi portador de noticia alguma importante.

Prisão. - Finalmente acha-se preso o escravo Marcelino, que por tanto tempo illudio as diligencias policiaes.

A 23 teve lugar esta prisão nas proximidades do mercado, para onde vio-se obrigado a fugir o mesmo Marcelino, perseguido por uma força que havia sido mandada em sua procura, e com a qual luctou por muito tempo.

Infelizmente esta prisão não realisonou-se sem desgraça: foi gravemente ferido um soldado da escolta que talvez não sobreviva, e mais, levemente, um paisano.

Marcelino, sendo levado a policia, fugio-se de morto por algum tempo, talvez com a esperanca de evadir-se de novo; mas, vendo-se amarrado, e sem recursos, poz-se immediatamente de pé, e seguiu para a cadeia com a maior arrogancia e desenvoltura.

Dous ferimentos graves, senão um assassinio, pesão sobre o de criminoso.

Sorte grande. - Le-se no Jornal do Recife:

Em um quinto de bilhete dos offerecidos pelo Sr. thesoureiro das loterias, em auxilio das despezas da guerra, sahio, na loteria que correu hontem, seis contos de reis que é o maior premio.

Correspondencia dos militares. - Pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ordenou-se que toda a correspondencia dirigida ás praças, ou pelas praças de qual quer força em operacões durante a guerra actual, transite livre de porte no correio.

Processo de responsabilidade. - Le-se no Jornal do Commercio: -

Acha-se responsabilizado perante o supremo tribunal de justiça o Sr. Dr. Cincinato Pinto da Silva, presidente da provincia de Sergipe.

O denunciante, o Sr. José Agostinho do Nascimento, queixa-se daquelle presidente por ter rasgado rarasamente e feito jogar com os pedacos de dous requerimentos levados por seu secretario, nos quaes pedia o cumprimento de obrigações, em virtude de contractos celebrados entre elle e o governo da provincia.

Quiz que não ficara ali o Sr. Dr. Cincinato, porquanto, apresentando outro requerimento, pedindo soluçao daquelles, o Sr. presidente de Sergipe o metterá na pasta, dizendo que fosse o requerente pessoalmente procurar o despacho, que queria rasgar-lhe o requerimento nas ventas.

E diz o denunciante que o Sr. Dr. Cincinato assim procedendo prevariara e abusara do poder, pelo que deve ser punido com as penas dos arts. 129 §§ 1.º, 2.º, 6.º e 8.º, e 145 doCodigo, concorrendo as circumstancias aggravantes do art. §§ 4.º e 10.º motivo frivolo e abuso de confiança.)

As testemunhas offerecidas sao os Srs. tenente coronel Manoel Diniz Villas-Boas, secretario do governo; alferes Antonio José Pereira Guimarães, ajudante de ordens; Francisco Pedro Ludovico, juiz de paz de Acaraú; Dr. Roberto José Diniz Villas-Boas, procturador fiscal; capitão Domingos Martins de Carvalho Fontes e Manoel Ignacio Bemvindo, empregados na mesa das rendas, e capitão José Pinto da Cruz.

Distribuido hontem o processo, foi entregue ao relator o Sr. conselheiro Barão de Pirapama.

Relogios. - A primeira vez que se serviram de instrumentos destinados a marcar as horas, de relogios de agua, foi em Roma, 178 annos antes da era christã. Os relogios e os meridianos só se começaram a usar nas igrejas 913 annos depois de Christo. O repique dos sinos, inventado pelo arabe em 801, foi usado em 1300 pelos italianos. A abbadia de Westminster é uma das primeiras igrejas onde construído relogio, marcando, nas 1368, soem 130 e que

uo, apesar de avisado, apresentou-se no estado mais deploravel insultando a todos que encontrava, como de costume. E' lhe intimada a ordem de prisao, porem infelizmente não pôde ser realisada, em consequencia de se lhe oppor João Neves, protector do mesmo Jovino!

Ridicularisada assim publicamente a ordem do subdelegado Manoel Nunes, segue Jovino cambaleando para casa, onde, não obstante estar funcionando a escola, dirige da porta d'aula tantos insultos e immoralidades, que a professora para poder contello e acabar com tamanho escandalo, deu immediatamente por findos os seus trabalhos, despedindo as discipulas ás 14 horas do dia!

Fiado na protecção de que hoje goza, Jovino tem-se tornado inda mais insupportavel: occasião ha em que apresenta-se na escola com a maior indecencia...

A vista destes factos, presenciados aqui por todos, e que ja perdemos a esperanca de ver reprimidos, não podemos deixar de recorrer ao Sr. director, á quem pedimos com instancia que ponha um paradeiro a tanta immoralidade, como lhe cumpre, em beneficio manifesto da mocidade desta villa.

Banaucias 10 de outubro de 1865. Um por todos.

COMMERCIO.

Merenda da Parahyba.

20 DE OUTUBRO.

Preços da Praça.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1.ª sorte, Açúcar bruto, Couros salgados, and Cambio sobre Londres.

Importação.

Manifestos.

Barcaça S. José Deligente, procedente de Pernambuco: - cervéja 2 caixas, vinho 4 barril, genebra 4 barrica, passas 4 caixas, amendoas 4 barrica, fumo 3 rolos, á Manoel José Rodrigues Lima; - fazendas 4 caixas, á José de Azevedo Silva; - bacalhão 150 barricas, á Custodio Domingues dos Santos; - carne secca 700 arrobas, bacalhão 100 barricas, á Primo Pacheco Borges; - sabão 400 caixas, azeite 1 barril, queijos 4 caixa, genebra 40 frascas, á João da Silva Neves; - fazendas 4 caixa e 7 fardos, á Bernard Norat; - manteiga 4 barris e 2 meios, á Benedicto Luiz Castanhola; - cordas de embira 2 molhos, á Souza Carvalho; - queijos 4 caixa, á Mocatta & C.; - vinho 1 barril, gaz 4 caixas, á Manoel Rabello d'Oliveira Cabocelo; - fazendas 1 fardo, á Marcolino de Souza Travassos; - drogas 4 caixa, á Fructuoso Pereira Freire; - queijos 4 caixas, á Antonio Francisco Ramos; - gaz 5 caixas, á Antonio Camillo de Hollanda; - bacalhão 20 barricas, á Victorino José Beposo; - saccos vazios 2 fardos, dinheiro de cobre 6 saccos, á Manoel Marques Camacho; - manteiga 4 molhos barris, cervéja 1 caixa, á Antonio Correia da Silva; - covado 2 saccos, covadilha 2 garrafões, drogas 6 caixas, vidro 1 dita, goma-ráz 4 dita, cré 5 barricas, papel 400 lb, botijas 2, á Antonio Thomaz Carvallo da Cunha.

Barcaça S. José Deligente, do Mamanguape: - algodão 120 saccos, á Manoel Araujo Vianna & C.; - Castellosa, idem: - algodão

132 saccos, á F. A. de Souza Carvalho. - Dito - Prudencia, de Pernambuco: - bacalhão 200 barricas, á Custodio Domingues dos Santos; - idem 100 ditos, á João da Silva Neves.

Exportação.

Despachos.

Dia 23.

Liverpool - na Barca Inglesa Conrad, Victorino Pereira Maia & C., 100 saccos d'algodão, pesando 605 arrobas e 12 libras; - Manoel Marques Camacho 100 ditos, idem com 600 arrobas.

- Idem - na Barca Inglesa Thelin, M. P. de Araujo Vianna & C., 100 saccos d'algodão, pesando 622 arrobas e 8 libras.

Dia 24.

Liverpool - na Barca Inglesa Thelin, Custodio D. dos Santos, 100 saccos d'algodão, pesando 396 arrobas e 18 libras; - Apparicio Cesar de Magalhães, 50 ditos idem, com 307 arrobas e 28 libras; - Victorino P. Maia & C., 100 ditos idem, com 635 arrobas e 28 libras.

Dia 25.

Liverpool - na Barca Inglesa Conrad, Victorino P. Maia & C., 54 saccos d'algodão, pesando 355 arrobas e 18 libras; - Manoel M. Camacho, 60 saccos idem, com 308 arrobas e 12 libras.

Idem - na Barca Inglesa Thelin, M. P. d'Araujo Vianna & C., 50 saccos de algodão, pesando 315 arrobas e 30 libras.

Alfandega.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento de 1 a 24 d'abr, Idem 23, Idem 24, Idem 25.

Somma. Rs. 38.706\$648

Consulido.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Rendimento de 1 a 24 d'abr, Idem 23, Idem 24, Idem 25.

Somma. Rs. 24.871\$771

Thesouro Provincial.

Balanco da receita e despeza do Thesouro provincial, no mez de Setembro de 1865.

Receita arrecadada de janeiro á agosto findo. 580.490,974

Idem idem em 7br.º ultimo. 26.601,548

Rrs. 607.092,419

Despeza effectuada de janeiro á agosto findo. 230.639,122

Idem idem em 7br.º ultimo. 35.537,981

Rrs. 266.177,103

Saldo. Rs. 340.915,316

Rrs. 607.092,419

Arrecadação effectuada pela Agencia Fiscal das rendas desta provincia na cidade do Recife, no mez de setembro de 1865.

5 por % sobre o algodão. 6.265,221

4 por % sobre açúcar. 166,300

5 por % sobre os couros seccos e salgados. 77,143

10 por % sobre toros e achas de lenha de mangue e outras madeiras. 13,600

Rrs. 6.522,264

Inspeção d'algodão.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Entrada de 1 a 24 de abr, Idem 23, Idem 24, Idem 25.

Somma. 2.172

Pacota semanal.

Colações officiaes.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1ª sorte, Açúcar bruto, Couros salgados.

Navios á carga neste porto.

Barca Inglesa Conrad para Liverpool

Barca Inglesa Thelin - idem.

Movimento do porto

ENTRADAS.

Dia 23: - Pernambuco - 4 dias - barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre Manoel Lopes de Figueredo, equip. 4, carga varios generos, á diversos.

- Pernambuco - 3 dias - barcaça Prudencia, de 40 tons., mestre Evaristo José Barbosa, equip. 4, carga varios generos, á diversos.

- Mamanguape - 3 dias - barcaça Castellosa, de 40 tons., mestre Damião José de Souza, equip. 4, carga algodão, á diversos.

- Mamanguape - 3 dias - barcaça I. Laurentina, de 30 tons., mestre José Baptista da Silveira, equip. 4, carga algodão, á diversos.

SÁNDAS.

Dia 23: - Mamanguape - barcaça Castellosa, de 40 tons., mestre Damião José de Souza, equip. 4, vazia.

- Mamanguape - barcaça I. Laurentina, de 30 tons., mestre José Baptista da Silveira, equip. 4, vazia.

- Mamanguape - barcaça Prudencia, de 40 tons., mestre Evaristo José Barbosa, equip. 4, carga 70 barrica, com bacalhão.

EDITAL.

Tendo-se de proceder a medição dos terrenos de marinhãs, pedidos em aferimentos pelo Sr. Francisco Soares da Silva Retumbá, Dr. Francisco Antonio Vital de Oliveira e Joaquim Gonçalves Chaves, todos contiguos a ilha denominada José Velho e dahi pela cambou da Graça a baixo, o Illm. Sr. Inspector da thesouraria de Fazenda assim o manda fazer publico; a fim de comparecerem, trazendo suas reclamações, as pessoas que tiverem direito para fazel-o, de modo que se resguardem os seus direitos e interesses, e que as concessões se farão sem prejuizo do publico, nem de terceiros, conforme os despachos da presidencia de 7 agosto de 1865 e de 8 junho de 1863.

Secretaria da thesouraria de fazenda da Parahyba 5 de outubro de 1865.

Antônio José Lopes. O official.

ANNUNCIOS.

CALÇADOS NOVOS.

ADOLPHO Eugenio Soares, estabelecido á rua das Convertidas n. 16, faz sciente a seus freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de calçados, de sua propria encomenda e não comprados em Pernambuco, garantindo vender por menos do que outro qualquer, sendo:

Brossetins de bezerro para homens

do afamado fabricante Suser de Nau fôrmas inteiramente novas:

Ditos para senhora o que ha de melhor em qualidados, do bem conhecido Jolly.

Ditos para meninas e crianças, com lindos enfeites.

Sapatões de bezerro para rapazes e crianças.

Sapatos de couro de lustro para senhoras.

Sapatinhos de marroquim e couro de lustro para crianças, sobre o peito do pé.

Colurnos de marroquim e couro de lustro para crianças.

O annunciante previne aos Srs. compradores, que não sahirá por algum de calçado de seu estabelecimento sem a seguinte marca por exteção - Adolpho Eugenio Soares - Parahyba, que é para assim evitar duvidas e terem a certeza de comprar calçados inteiramente frescos.

Machinas de serras Americanas

De descareçar algodão.

Acaba de chegar á rua das Convertidas, loja n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C., um completo sortimento destas machinas de trese e descrove serras; para as quaes chama-se a attenção dos Srs. agricultores, garantindo-se-lhes sua boa qualidade, e commodidade nos preços, de conformidade com o numero de serras de cada uma. O grande consumo e procura que tem apparecido na praça de Pernambuco para a venda das referidas machinas, provam cabalmente sua boa qualidade para o mister que se requer. Parahyba 20 de maio de 1865.

Anna Alfa Soares de Barros, autorizada pelo governo da provincia, lecciona 1.ª lettras na rua das Convertidas casa junto a de n. 131 A, median-te a paga de 2\$000 por alumna externa e 20\$000 por interna, mensalmente; bem como se encarrega de qualquer costura ou bordado por modicos preços para adquerir freguezia. Promette ser solícita em cumprir seus deveres.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO.

Rua d'Arca - n. 3

O Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, tendo chegado da corte, continua no exercicio de sua profissão; pode ser procurado na mesma casa em que reside desde o anno de 1857. Parahyba 20 de setembro de 1865.

Typ. do Typ. da rua das Trindades n. 3.